



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA**  
*do*  
**MUNICÍPIO DE MARICÁ**  
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

*Aspectos Históricos e Geográficos.*  
*Alguns Resultados Estatísticos — 1945.*  
*Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.*

---

RIO DE JANEIRO

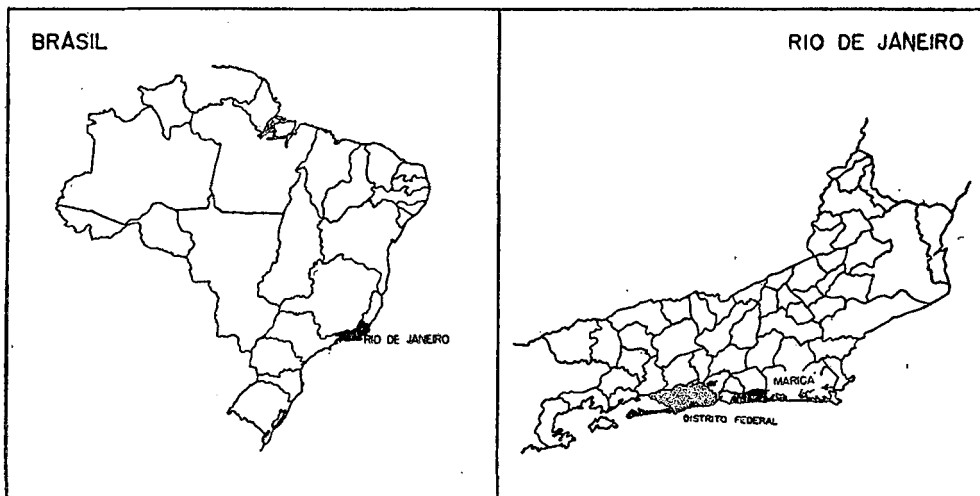
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

# MUNICÍPIO DE MARICÁ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



### ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município ..... 342 km<sup>2</sup>  
do Estado ..... 41 666 km<sup>2</sup>  
% sôbre o total do Estado 0,82

### POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município ..... 20 988 hab.  
do Estado ..... 2 069 452 hab.  
% sôbre o total do Estado 1,01

### POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°55'05"      Longitude: W. Gr. 42°55'02"  
Distância em linha reta da Capital do Estado: 30 km  
Rumo em relação à Capital do Estado: L



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	VII
--------------------	-----

## I PARTE

### ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social .....	3
Evolução Política .....	4
Distritos Componentes .....	5
Descrição do Território .....	5

## II PARTE

### ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção .....	9
Transportes .....	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos .....	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais .....	10
Assistência Médico-Sanitária .....	10
Ensino Primário Fundamental Comum .....	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões .....	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito .....	11
Finanças Municipais .....	11

## III PARTE

### PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico .....	15
Censo Agrícola .....	17



## APRESENTAÇÃO

*É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.*

*A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.*

*O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,<sup>1</sup> organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I. B. G. E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.*

*Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I. B. G. E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.*

*De acordo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.*

*A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I. B. G. E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores*

---

<sup>1</sup> Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

#### CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

# ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

## EVOLUÇÃO SOCIAL

A história do desbravamento do solo do atual Município de Maricá, hoje com uma superfície calculada em 342 km<sup>2</sup> (quinqüênio 1944-1948), remonta às últimas décadas do século XVI.

Segundo alguns autores, a palavra Maricá é proveniente dos termos indígenas: mari — espinheiro, caá — mato, com que os gentios designavam essas terras, em virtude da abundância de "Acacias espinhosas", em suas matas. Segundo outros, essa denominação provém da corruptela do termo "maracá", espécie de chocalho, usado pelos índios em suas festividades guerreiras.

As origens de seu desbravamento ainda permanecem envoltas nas brumas do passado, tendo-se, porém, como certo que os primeiros colonizadores de Maricá aí tenham chegado, graças à doação das primeiras sesmarias, concedidas na faixa litorânea compreendida entre Itaipu-açu e as margens da Lagoa, no local onde mais tarde surgiria a sede municipal.

Segundo o historiador Eduardo R. Figueiredo, já em 1584, quando José de Anchieta partiu da Aldeia de São Barnabé, em Cabuçú, com o padre Leitão e numeroso grupo de índios, transpondo a serra de Itatendiba, com destino à Lagoa de Maricá, onde efetuou a célebre "pesca miraculosa", ali encontrou sinais da colonização maricaense, pois já estavam sendo exploradas várias sesmarias, destacando-se, entre elas, a de Antônio Mariz, doada em 1574, na região de Imbassai e a de Manuel Teixeira, concedida em 1578, e localizada para as bandas da Lagoa. A essas seguiu-se, em 1590, a doação das sesmarias de Itaipu-açu, de Duarte Martins Moirão, a de João de São João e as de Gaspar Martins e Henrique Araújo, todas elas situadas na faixa litorânea de Itaipu-açu e às margens da Lagoa.

Nos locais onde hoje se encontram o povoado de São José de Imbassai e a fazenda de São Bento, fundada em 1635 pelos frades Beneditinos, que a obtiveram por intermédio de uma concessão feita, neste mesmo ano, pelo Governador Rodrigo de Miranda Henriques, surgiram os primeiros núcleos de povoação em Maricá.

As primitivas populações desses dois núcleos deve-se a construção da primeira capela elevada em terras maricaenses, que foi destinada ao culto de Nossa Senhora do Amparo e reconhecida como paróquia perpétua em 12 de janeiro de 1755.

Desconhecem-se os nomes dos promotores de sua criação e construção, assim como a data em que ela teria sido construída; sabe-se, porém, que a sua construção é anterior a 1687, pois, segundo Monsenhor Pizarro, nesse ano foi ela inspecionada por um visitador chamado Dr. Araújo.

Entretanto, nem os colonos dos estabelecimentos rurais das numerosas sesmarias, nem os sitiantes da Fazenda de São Bento, puderam desenvolver, com eficiência, as suas atividades, por causa das febres palustres reinantes na região. Por isso, foram-se êsses habitantes, pouco a pouco, deslocando para a outra margem da lagoa, possuidora de clima mais saudável e onde melhor puderam assentar as bases de mais promissora povoação. Foi nesse local que teve origem a vila de Santa Maria de Maricá, elevada a essa categoria por fôrça de Alvará datado de 26 de maio de 1814, "tendo por termo o terreno compreendido desde a barra da lagôa de Saquarema até á ponta da Mandetiba, dividindo-se pelo interior pelas Serras da Tiririca, Pihyba Grande, Cordeiros e Itatindiba; d'ahi, á Serra do Catimbáo, e desta seguindo a mais commoda divisão até voltar a fechar na barra da lagôa de Saquarema: ficando o sobredito territorio desmembrado dos Termos da cidade do Rio de Janeiro, da cidade de Cabo Frio, e da Villa de Santo Antonio de Sá, aos quaes pertencia". A instalação oficial dessa vila realizou-se em 27 de agôsto de 1815.

Posteriormente, em virtude do Alvará, com fôrça de lei, de 10 de maio de 1819, foram a vila de Santa Maria de Maricá e seu Têrmo anexados à Vila da Praia Grande, e, pelo Decreto de 15 de janeiro de 1833, os Têrmos das Vilas da "Praia Grande" e "Maricá" ficaram divididos um do outro pela Praia de Manitiba, Pedra da Itocaia, Serra do Malheiros, servindo de ponto o Caminho da Boiada pelo alto da Serra de Inhoam, Taitendiba, Cassurutiba, seguindo pelo alto até Maricá, compreendendo-se no Têrmo desta Vila as Fazenda de Cassurutiba, Taquaral e Inhoam; conservando as citadas duas Vilas em seus Têrmos todo o mais território de que constavam.

Cinquenta e seis anos mais tarde, em 27 de dezembro de 1889, a vila de Maricá se encontrava em tão grande progresso, que o Governô houve por bem elevá-la à categoria de cidade. Todavia, em virtude das conseqüências advindas da promulgação da Lei Áurea, muito sofreu o Município em sua economia. Suas terras já em si palustres, tornaram-se mais insalubres ainda, em razão do abandono a que foram relegadas pela falta de braços que cuidassem de suas lavouras.

Atualmente o Município de Maricá, graças aos planos de saneamento a que o vêm sujeitando, tem buscado reerguer-se, no afã de se equiparar, em progresso, aos demais integrantes da comunidade fluminense.

## EVOLUÇÃO POLÍTICA

*Formação Administrativa:* — A paróquia de Maricá, criada por Alvará de 12 de janeiro de 1755, foi elevada à categoria de vila por fôrça do Alvará de 26 de maio de 1814, com a denominação de Santa Maria de Maricá, e territórios desmembrados dos têrmos das cidades do Rio de Janeiro e Cabo Frio e da vila de Santo Antônio de Sá (mais tarde Santana de Japuiba). A instalação da vila de Santa Maria de Maricá verificou-se no dia 27 de agôsto de 1815.



Esta vila adquiriu foros de cidade por efeito do Decreto estadual n.º 18, de 27 de dezembro de 1889.

Os Decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente dos dias 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892, referem-se à criação do distrito de Maricá.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Maricá ficou composto de 2 distritos: Maricá e Ubatiba.

Na divisão administrativa de 1933 e nas territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de Maricá aparece constituído de 3 distritos: Maricá, Inoã e Posse, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e no quadro territorial, a vigorar no quinquênio 1939-1943, fixado pelo Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938.

De acôrdo com a divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, para vigorar no quinquênio 1944-1948, o Município de Maricá se constitui dos 3 seguintes distritos: Maricá, Inoã e Itapeteiú (ex-Posse).

*Formação Judiciária:* — Por fôrça do Decreto n.º 15 de 27 de dezembro de 1889, ficou criada a comarca de Maricá. Foi suprimida pelo Decreto n.º 8, de 19 de dezembro de 1891, e restaurada pela Lei n.º 1804, de 12 de janeiro de 1924, com o térmo único de Maricá.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o térmo de Maricá é o único componente da comarca de Maricá, assim continuando no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para vigorar no quinquênio 1939-1943, o térmo de Maricá está subordinado à comarca de São Gonçalo, permanecendo assim na divisão territorial referente ao quinquênio de 1944-1948, estabelecida pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943.

## DISTRITOS COMPONENTES

- |           |         |                            |
|-----------|---------|----------------------------|
| 1. Maricá | 2. Inoã | 3. Itapeteiú<br>(ex-Posse) |
|-----------|---------|----------------------------|

## DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O solo do Município de Maricá apresenta-se montanhoso ao norte, sendo, porém, plano e baixo na região sul. Mencionam-se, como principais elevações do seu sistema orográfico, as seguintes: serras de Calaboca e Tiririca, e morro do Telégrafo, nos limites com São Gonçalo; morro Grande e serra Barba do Ouro ou do Espreado, nas divisas com o Município de Itaboraí; e as serras de Mato Grosso e Jacané, separando Maricá de Saquarema. No interior do

território municipal encontram-se, ainda, as serras de Bananal, Caju, Botica e Silvado, na qual se localiza a Pedra do mesmo nome, com 632 m de altitude. Além da referida Pedra do Silvado, cita-se o ponto culminante denominado Alto da Lagoinha na serra de Mato Grosso, com 889 m, e outros como: Pedra de Inoã, com 518 m e Alto do Guaiá, na serra de Itaitindiba, com 510 m.

O clima de Maricá, como ocorre nas demais regiões fluminenses, apresenta-se salubre nas serras e pouco saudável nas baixadas, onde se observam, por vêzes, surtos de fêbre palustre.

As correntes fluviais que banham o Município são geralmente de pequeno volume, sobressaindo os rios: Doce, formado pela junção do rio Caranguejo e córregos Olaria e Podeco; Bambu, Inoã e Mambuca, constituído êste último pelos seguintes: Itapeteiú e Ubatiba. Dentre as principais lagoas, citam-se as de Maricá, Bacopari, Barra, Padre, Guarajina e Brava.

Localizadas, respectivamente, nos rios Roncador e Caranguejo, estão as cachoeiras de Roncador e Pedregulho, e no córrego Olaria, a denominada Carioca, na qual foi feita a reprêsa que abastece a sede municipal.

Dentre os principais minerais encontrados no subsolo do Município, destacam-se feldspato e quartzo, na localidade de Calaboca, do distrito de Inoã, os quais estão sendo explorados juntamente com as pedras de construção existentes na fazenda Bom Jardim, distrito de Itapeteiú.

A extração de fôlhas de tábua destinadas ao fabrico de esteira, bem como a de madeiras para lenha, constituem uma das riquezas vegetais de Maricá. Nota-se, ainda, a existência no solo municipal, de erva-mate, gravatá e guaxima.

Nas lagoas e no litoral de Maricá existe abundância de peixes das mais variadas espécies, sendo a pesca uma fonte de riqueza para o Município. O jacaré, encontrado com freqüência nas lagoas, não é, todavia, caçado para fins comerciais.

## BIBLIOGRAFIA

1) "Memorias Historicas do Rio de Janeiro e das Provincias Annexas à Jurisdição do Vice-Rei do Estado do Brazil, dedicadas a El-Rei Nesso Senhor D. João VI", José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo, "Monsenhor Arcipreste da Capela Real — Impressão Régia — 1820.

2) "Legislação sôbre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia. Rio de Janeiro, D. F. — 1926.

3) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.

4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.

5) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano. III — 1937) — 1938.

6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano. IV — 1938) — 1939.

7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I B G E. — 1942.

8) Documentação Municipal do I B G E.

II Parte  
Alguns Resultados Estatísticos  
1945

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
<b>PRODUÇÃO (1)</b>			
<b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>			
<b>Culturas temporárias</b>			
Área cultivada (ha).....	825	279 769	0,29
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 2 034 310	428 941 389	0,47
<b>Culturas permanentes</b>			
Área cultivada (ha).....	1 810	91 850	1,97
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 5 575 000	218 247 934	2,55
<b>PRODUÇÃO DE CARNE</b>			
<b>Número de cabeças abatidas</b>			
Bovinos.....	271	265 900	0,10
Suínos.....	1 143	121 938	0,94
Ovinos.....	—	4 754	—
Caprinos.....	—	12 864	—
<b>Quantidade de carne produzida (kg)</b>			
Bovinos.....	26 780	39 943 387	0,07
Suínos.....	18 698	2 830 490	0,66
Ovinos.....	—	72 069	—
Caprinos.....	—	128 969	—
<b>Valor de carne produzida (Cr\$)</b>			
Bovinos.....	137 226	168 150 679	0,08
Suínos.....	104 261	18 866 377	0,55
Ovinos.....	—	323 358	—
Caprinos.....	—	621 730	—
<b>TRANSPORTES</b>			
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>			
Veículos a motor.....	61	10 033	0,61
Veículos a força animada.....	72	25 383	0,28
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)</b>			
Estações.....	4	317	1,26
Paradas.....	10	174	5,75
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribas.....	1	24	4,17

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Cana-de-açúcar (Cr\$ 1 200 000); Milho (Cr\$ 341 000); Tomate (Cr\$ 162 500). — (3) Principalmente: Banana (Cr\$ 4 000 000); Laranja (Cr\$ 1 575 000). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Maricá.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

## AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS (1)

Agências postais.....	2	300	0,67
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	—	36	—

## MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS

Logradouros públicos.....	31	2 813	1,10
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	16	1 900	0,84
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	89	79 408	0,11
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	117	61 338	0,19
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	1	156	0,64
Leitos.....	35	5 794	0,60
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	5	145	3,44

## ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	24	1 635	1,47
Corpo docente.....	41	3 851	1,06
Matrícula geral.....	2 158	162 267	1,33
Matrícula efetiva.....	1 915	138 560	1,38
Frequência.....	1 362	100 700	1,35
Aprovações em geral.....	619	51 330	1,21
Conclusões de curso.....	104	6 730	1,55

## BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	82	—
Jornais e outros periódicos.....	—	90	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	321 950	70 806 088	0,45
Tributária, total.....	207 750	60 343 945	0,34
<b>Impostos</b> { <b>Total</b> .....	<b>193 550</b>	<b>45 780 670</b>	<b>0,42</b>
Predial.....	15 500	20 034 265	0,08
Indústrias e profissões.....	60 000	6 649 765	0,90
Outros.....	118 050	19 096 640	0,62
Taxas.....	14 200	14 563 275	0,10
Patrimonial.....	2 200	1 595 886	0,14
Industrial.....	109 000	5 800 307	1,88
Receitas diversas.....	3 000	3 065 950	0,10
EXTRAORDINÁRIA.....	8 050	19 408 612	0,04
<b>TOTAL DA RECEITA.....</b>	<b>330 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,37</b>
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	33 480	7 006 490	0,48
Exação e fiscalização financeira.....	37 520	10 018 536	0,37
Segurança pública e assistência social.....	15 300	6 035 972	0,25
Educação pública.....	21 290	6 120 432	0,35
Saúde pública.....	16 194	8 634 064	0,19
Fomento.....	1 936	578 877	0,33
Serviços industriais.....	53 200	2 259 426	2,35
Dívida pública.....	80 000	13 117 174	0,61
Serviços de utilidade pública.....	45 880	30 447 554	0,15
Encargos diversos.....	25 200	5 996 175	0,42
<b>TOTAL DA DESPESA.....</b>	<b>330 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,37</b>

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte  
Principais Resultados Censitários  
I-IX-1940

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 9,39% da população-total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 69,46 habitantes por km<sup>2</sup>.

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Maricá.....	8 225	1 774	6 451
2. Inoã.....	4 218	158	4 060
3. Posse.....	6 449	39	6 410

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>TOTAL</b> .....	18 892	1 847 857	1,02
<b>Localização</b>			
Urbana e suburbana.....	1 971	693 201	0,28
Rural.....	16 921	1 154 656	1,47
<b>Sexo</b>			
Homens.....	9 897	933 439	1,06
Mulheres.....	8 995	914 418	0,98
<b>Idade</b>			
De 0 a 6 anos.....	4 262	394 555	1,08
De 7 a 14 anos.....	4 130	401 155	1,03
De 15 a 19 anos.....	1 812	195 413	0,93
De 20 a 59 anos.....	7 723	778 475	0,99
De 60 e mais anos.....	958	76 629	1,25
De idade ignorada.....	7	1 630	0,43
<b>Estado conjugal</b>			
Solteiros.....	13 881	1 267 412	1,10
Casados.....	4 163	487 516	0,85
Separados, desquitados, divorciados.....	4	2 505	0,16
Viúvos.....	843	89 002	0,95
De estado conjugal não declarado.....	1	1 422	0,07



## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>Nacionalidade</b>			
Brasileiros natos.....	18 840	1 808 885	1,04
Brasileiros naturalizados.....	—	4 010	—
Estrangeiros.....	48	34 724	0,14
De nacionalidade não declarada.....	4	238	1,68
<b>Instrução (1)</b>			
Sabem ler e escrever.....	4 758	662 958	0,72
Não sabem ler nem escrever.....	11 013	885 969	1,24
De instrução não declarada.....	28	11 206	0,25
<b>Religião</b>			
Católicos romanos.....	18 479	1 712 733	1,08
De outras religiões.....	371	121 158	0,31
Sem religião.....	16	5 364	0,30
De religião não declarada.....	26	8 602	0,30
<b>Atividades principais (2)</b>			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	4 503	342 398	1,32
Indústrias extrativas.....	571	12 796	4,46
Indústrias de transformação.....	546	87 620	0,62
Comércio de mercadorias.....	344	36 683	0,94
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	4	2 196	0,18
Transportes e comunicações.....	130	34 171	0,38
Administração pública, justiça, ensino público..	63	18 919	0,33
Defesa nacional, segurança pública.....	6	8 837	0,07
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	6	5 506	0,11
Serviços, atividades sociais.....	187	42 889	0,44
Atividades domésticas, atividades escolares.....	5 847	560 881	1,04
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	804	145 226	0,55

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
<b>Estabelecimentos recenseados</b>			
Número.....	296	48 389	0,61
Área (ha)			
<b>Total.....</b>	<b>22 158</b>	<b>3 316 043</b>	<b>0,67</b>
Cultivada.....	7 423	717 753	1,03
Em matas.....	6 252	645 883	0,97
Em pastagens.....	1 357	1 223 825	0,11
Outras (1).....	7 126	728 582	0,98
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	7 400	1 268 128	0,58
Pessoal ocupado (permanente).....	3 136	454 218	0,69
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
<b>Total.....</b>	<b>1 880</b>	<b>234 772</b>	<b>0,80</b>
Agrícola.....	1 593	162 284	0,98
Extrativa.....	165	12 733	1,30
Animal e produtos animais.....	122	59 755	0,20
<b>Gado recenseado (cabeça)</b>			
Bovino.....	871	721 515	0,12
Equino.....	337	89 191	0,38
Asinino e muar.....	446	32 830	1,36
Suíno.....	971	324 057	0,30
Ovino.....	305	16 188	1,88
Caprino.....	63	44 790	0,14
Aves.....	12 201	2 463 423	0,50

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitórias.